

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – DAS INICIATIVAS LOCAIS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Girlan Freitas Meira
¹Anderson Ney de Jesus Silva
¹Emilly Amorim Cardoso
¹Polianna Alves Andrade Rios

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0002-1965-9836>

INTRODUÇÃO: A integração do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) representa avanços no alcance da integralidade do cuidado, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Anteriormente associada à atenção especializada, a fisioterapia vem expandindo sua atuação na primeira linha de atendimento. Isso reflete o reconhecimento crescente de seu papel na prevenção, promoção da saúde e tratamento de condições crônicas na Atenção Básica (AB). Ainda assim, ainda há necessidade de expansão da presença do fisioterapeuta nas equipes de AB. Nesse sentido, torna-se relevante e oportuno compreender o processo de inserção desse profissional na APS no Brasil, desde as iniciativas de gestores locais até as políticas públicas nacionais mais recentes. **OBJETIVOS:** Analisar a trajetória histórica da inserção da fisioterapia na APS no país e as perspectivas após a instituição das Equipes Multiprofissionais (eMulti). **MÉTODOS:** Estudo de revisão de literatura, realizada nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online*, *Google Acadêmico*, Biblioteca Virtual de Saúde e, para acesso aos instrumentos legais, foram visitados sítios eletrônicos do Ministério da Saúde, da Comissão Intergestores Bipartite-Bahia e do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). O recorte temporal da busca compreendeu os anos 2000 a 2023, sendo utilizados os descritores “Fisioterapia”, “Atenção Primária à Saúde”, “Estratégia Saúde da Família” (ESF), e os termos “Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)” e “equipe multiprofissional (eMulti)”. Foram incluídos 15 artigos científicos, 3 Resoluções, 11 Portarias e 2 Notas Técnicas. **RESULTADOS:** A partir dos anos 2000, quando há esforços do COFFITO em ampliar a abrangência da atuação profissional para além do escopo reabilitador, observa-se a inserção do fisioterapeuta na APS somente por meio de iniciativas de gestores locais, de alguns municípios brasileiros, no então denominado Programa de Saúde da Família. No entanto, poucos avanços ocorreram na expansão dos municípios que aderiam à contratação da categoria. Em 2008, foi lançado o NASF, a primeira política pública federal que integrava o fisioterapeuta nas equipes de apoio à saúde da família, representando a institucionalização deste profissional na APS. Desde então, a fisioterapia na AB se expande *pari passu* à expansão do NASF, vez que essa profissão compunha todas as modalidades dos Núcleos. Porém, com a instituição do programa Previne Brasil, em 2019, o incentivo financeiro para os Núcleos foi extinto, gerando retrocessos à consolidação das categorias profissionais junto a AB. Em maio de 2023, o governo federal lança o programa eMulti, recriando recurso financeiro para implantação de equipes multiprofissionais na APS, incluindo o fisioterapeuta. A portaria 635/2023 permite a vinculação das equipes eMulti para um rol mais abrangente de equipes/serviços de saúde que anteriormente, e ainda inclui a oferta de ações por meio do telessaúde. Dessa maneira, vislumbra-se ampliação da população assistida pelas equipes multiprofissionais e, portanto, maior alcance das ações de fisioterapia na APS. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a trajetória histórica da fisioterapia na AB e aponta novas perspectivas da consolidação deste profissional na APS, via programa eMulti, representando avanço importante nas políticas de saúde do Brasil e colaborando para o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Equipe Multiprofissional; Política de Saúde.